

CARTEIRA GUIDE: TITULARES DO MÊS

Fevereiro 2017



Titulares para o mês de Fevereiro

Para o mês de Fevereiro, as ações que integram a carteira da Guide são: **BM&FBovespa ON, CCR ON, Cosan ON, Cyrela ON, Direcional ON, Gerdau PN, Itaúsa PN, Sabesp ON, Suzano PNA, e Telefônica Brasil PN.**

Na Defesa:

BM&FBovespa ON (BVMF3)

Dinâmicas

- A janela de abertura de novas ofertas publicas de ações está acelerando, esperamos cerca de 20 ofertas e 17 IPOs para 2017;
- A fusão com a Cetip deverá possibilitar, além das sinergias, alto crescimento de escala, com riscos menores;
- Esperamos que o processo de fusão seja aprovado pelo CADE em fevereiro, possibilitando um processo acelerado de integração.

Cosan ON (CSAN3)

Dinâmicas

- Os preços do Açúcar e Etanol devem se manter em níveis elevados ao longo de 2017 beneficiando os resultados da Raízen Energia;

- As grandes geradoras de caixa do grupo (Raízen Combustíveis e a Comgás) devem continuar a apresentar resultados sólidos, colaborando na significativa melhora da estrutura de capital do grupo e impulsionando a distribuição de lucros aos acionistas;
- Boa perspectiva de distribuição de proventos com forte fluxo de caixa esperado para os próximos trimestres.

Sabesp ON (SBSP3)

Dinâmicas

- Uma possível aprovação do imposto municipal e revisão tarifária mais estruturada, após a ARSESP reconhecer os investimentos feitos pela empresa como ativo regulatório, seria positivo. Pode-se esperar um reajuste em 2017 acima da inflação;
- Com o arrefecimento da crise hídrica e tarifas mais altas, possivelmente a rentabilidade da empresa ficará acima do que tem sido nos últimos anos, o que possibilitará um aumento da distribuição de proventos;
- Vemos também muitas oportunidades de expansão do atendimento de esgoto, o que poderá ser facilitado pela troca do governo municipal.

Telefônica Brasil PN (VIVT4)

Dinâmicas

- A empresa tem um caráter defensivo ideal para a composição da carteira por entregar bons resultados, mesmo em um ambiente de fraco crescimento da economia;
- A “Lei das Teles” deverá ser votada no Senado na próxima vez. Portanto, vemos o atual momento como apropriado para as mudanças regulatórias, que vem sendo reivindicadas pelas empresas do setor há muito tempo.

No Meio:

Suzano PNB (SUZB5)

Dinâmicas

- O ativo conta com múltiplos atrativos, que em nossa opinião ainda não refletem o momento operacional da empresa. O valor empresarial sobre o EBITDA (EV/EBITDA) atual é de 6,7x, contra média histórica de 7,0x;
- No terceiro trimestre de 2016 a empresa mostrou um acelerado processo de desalavancagem, a relação da Dív. Líq./EBITDA caiu para 2,4x, abaixo do alvo de 2,5x;
- Sua baixa alavancagem abre espaço para a aquisição de ativos, o que seria positivo para o papel. Junto à isso, é possível que o setor passe por um momento de consolidação;
- O preço da celulose deverá aumentar na Europa e nos EUA, seguindo a tendência na China.

CCR ON (CCRO3)

Dinâmicas

- A empresa deve participar dos leilões de concessão em 2017, em particular, de Aeroportos. A CCR deve apresentar lances pelos ativos na região Nordeste: Fortaleza e Salvador.
- A Oferta de Ações em andamento deve reforçar seu caixa para a expansão da rede de concessões da Companhia
- Possui sólidos fundamentos, bem administrada, com disciplina de capital e característica de ser forte geradora de caixa no médio e longo prazo.

Cyrela ON (CYRE3)

Dinâmicas

- Valuation atrativo com desconto sobre o Valor Patrimonial, atualmente em 0,83x.
- Diversificação geográfica com atuação pulverizada, o que mitiga riscos regionais.
- O ciclo de queda de juros, que já se iniciou e se intensificará em 2017 deverá favorecer o segmento de construção.
- Atuação no segmento de médio-alto padrão e conta com a linha Living, com foco no segmento econômico e super-econômico.

No Ataque:

Gerdau PN (GGBR4)

Dinâmicas

- Oportunidade de curto prazo, com possível aumento de preço para aço longo no mercado interno;
- Diversificação geográfica ajuda mitigar riscos, principalmente dado a fraca perspectiva do mercado interno para o 1S17;
- Expectativa de expansão nos investimentos em infraestrutura tanto aqui no Brasil quanto nos EUA.
- A continuação da desalavancagem financeira deve seguir sendo um importante driver para o ativo.

Direcional ON (DIRR3)

Dinâmicas

- Empresa focada no desenvolvimento de empreendimentos populares, onde ainda há grande déficit habitacional.
- No segmento de baixa renda, esperamos recuperação antes dos segmentos de média/alta renda.
- Valuation atrativo de 0,40x em relação ao valor patrimonial da empresa, qual tende a melhorar com a recuperação do ROE (retorno sobre capital próprio).

Itaúsa PN (ITSA4)

Dinâmicas

- Ativo está sendo negociado a 1,35x do seu valor patrimonial -- número abaixo da média dos últimos 5 anos, de 1,6x;
- A holding está sendo negociada com um desconto de 28% em relação a seus ativos dentro de sua carteira;
- Uma possível compra da BR Distribuidora é positiva no médio prazo;
- Com um cenário mais positivo em 2017, a Duratex deverá melhorar seus resultados, o que deverá diminuir o desconto da holding.

Performance

A performance da Carteira Titulares do Mês em janeiro foi um pouco abaixo do Ibovespa. O destaque de alta foi a ação da Gerdau, influenciada pelo reajuste nos preços dos aços longos, além da perspectiva de recuperação do setor industrial. O destaque negativo ficou com as ações da BRF, que deverá reportar um resultado do 4T16 ainda fraco, além da perspectiva de uma recuperação mais lenta da demanda por alimentos no mercado interno no 1S17. Entretanto, continuamos otimistas com a melhora do segmento de frigorífico no longo prazo.

Performance Janeiro			
Titulares	Peso	Varição	Contribuição
BRFS3	10%	-7,85%	-0,79%
BVMF3	10%	12,06%	1,21%
CSAN3	10%	5,56%	0,56%
ECOR3	10%	3,52%	0,35%
GGBR4	10%	12,96%	1,30%
HYPE3	10%	6,97%	0,70%
ITSA4	10%	12,08%	1,21%
SBSP3	10%	8,89%	0,89%
SUZB5	10%	-5,63%	-0,56%
VIVT4	10%	6,77%	0,68%

Performance Histórica

	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Desde o início
Carteira Titulares do Mês	6,42%	-4,62%	2,05%	5,53%	9,32%
Ibovespa	11,23%	-4,65%	-2,71%	7,38%	10,80%
Diferença	-4,81%	0,03%	4,76%	-1,85%	-1,48%

Metodologia da Carteira

A seleção das ações é baseada em um critério mais **dinâmico**, um pouco diferente das nossas demais carteiras recomendadas (que tem uma característica mais estática de posicionamento). Procuramos buscar mais oportunidades de mercado, inclusive as de

curtíssimo prazo, observando **tendências, movimentos técnicos, momentum dos ativos, eventos, fluxos, além dos fundamentos das empresas.**

A Carteira Titulares do Mês da Guide Investimentos é composta por dez ações, com peso de 10% da carteira para cada ativo, selecionadas para o período de um mês. Vale mencionar que não levamos em consideração na performance o custo operacional (como corretagem e emolumentos).

Contatos

Conheça o nosso time de especialistas da área de Investimentos.

Aline Sun

Head da área de Investimentos

Renda Variável*

research@guideinvestimentos.com.br



Luis Gustavo – CNPI

lpereira@guideinvestimentos.com.br

Rafael Ohmachi - CNPI – P

rohmach@guideinvestimentos.com.br

Equipe Econômica

Ignacio Crespo Rey

irey@guideinvestimentos.com.br

Lucas Stefanini

lstefanini@guideinvestimentos.com.br

Fundos

Gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br

Erick Scott Hood

eshood@guideinvestimentos.com.br

Leonardo Uram

luram@guideinvestimentos.com.br

David Rocha

dsrocha@guideinvestimentos.com.br

Sales

gp@guideinvestimentos.com.br

Cristiano Hajjar

chajjar@guideinvestimentos.com.br

Ricardo Barreiro

rbarreiro@guideinvestimentos.com.br

Nathália Medeiros

nmedeiros@guideinvestimentos.com.br

Pedro Tortamano

ptortamano@guideinvestimentos.com.br

Renda Fixa

trade@guideinvestimentos.com.br

Bruno M. Carvalho

bmcarvalho@guideinvestimentos.com.br

Gabriel S. Santos

gssantos@guideinvestimentos.com.br

Eduardo Salvioni

esalvioni@guideinvestimentos.com.br

João Paulo Nogueira

jnogueira@guideinvestimentos.com.br

Trading

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)

lceravolo@guideinvestimentos.com.br

Thiago Teixeira

tteixeira@guideinvestimentos.com.br

Disclaimer

"Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Investir em ações envolve riscos. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citadas. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitações. A informação contida neste documento está sujeita a alterações sem aviso prévio, não havendo nenhuma garantia quanto à exatidão de tal informação. A Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ou seus analistas não aceitam qualquer responsabilidade por qualquer perda decorrente do uso deste documento ou de seu conteúdo. Ao aceitar este documento, concorda-se com as presentes limitações. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 17 da Instrução CVM nº. 483/10, que: (I) Quaisquer recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores."